



São Paulo, novembro de 1988.

Editais de Convocação

I. A Presidente da Sociedade Brasileira de Ictiologia, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os sócios para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se nas dependências da Universidade Federal da Paraíba, UFPb, em João Pessoa, no dia 23 de janeiro de 1989, em primeira convocação às 8h e em segunda às 8h30min, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

- 1 - Abertura solene do VII Encontro Brasileiro de Ictiologia, EBI;
- 2 - Palavra da Presidente da SBI;
- 3 - Palavra dos interessados;
- 4 - Encerramento da Assembléia.

II. A Presidente da SBI, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os sócios para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se nas dependências da UFPb, em João Pessoa, no dia 26 de janeiro de 1989, em primeira convocação às 14h e em segunda às 14h30min, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

- 1 - Abertura da Assembléia;
- 2 - Apresentação do Relatório Anual da Presidente, com parecer do Conselho Deliberativo;
- 3 - Homologação dos novos sócios admitidos;

- 4 - Homologação do regimento para premiação de trabalhos nos Encontros de Ictiologia;
- 5 - Eleição e posse de membros do Conselho Deliberativo e Diretoria, esta para o biênio 89/90;
- 6 - Escolha do local do VIII EBI;
- 7 - Discussão e votação de moções;
- 8 - Assuntos diversos;
- 9 - Encerramento da Assembléia.

III. A Presidente da SBI, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os sócios para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se em dependências da UFPb, no dia 27 de janeiro de 1989, às 10h30 min em primeira convocação, e às 11h em segunda, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

- 1 - Abertura da sessão solene de encerramento do VII EBI;
- 2 - Palavra do Presidente da SBI;
- 3 - Palavra dos interessados;
- 4 - Encerramento do VII EBI;
- 5 - Encerramento da Assembléia.

=== São Paulo, 1º de novembro 1988.

Maura Valim do Val-Sella
Presidente

NESTA EDIÇÃO:

- * O SUCESSO DOS CURSOS DE EXTENSÃO (pg.3)
- * A REMESSA DE PEIXES PELO CORREIO (pg.4)
- * O VII ENCONTRO BRASILEIRO DE ICTIOLOGIA (centrais)
- * A PÓS-GRADUAÇÃO NA FURG E OCEANOGRÁFICO (pg.9)
- * DICAS PARA O PREPARO DE UM BOM PAINEL (pg.7)



"Prezado Paulo:"

+ "É com muita alegria que recebemos o BOLETIM DA SBI. É sempre bom saber de notícias do que está ocorrendo na Sociedade, e saber que ela está crescendo. Apesar de simples, acreditamos que o BOLETIM tem alcançado seu principal objetivo: divulgação e integração entre a comunidade ictiológica. Aachamos muito pertinente o artigo "Painel ou Papo". A apresentação de trabalhos em Congresso de maneira correta propicia uma melhor comunicação das informações contidas na pesquisa, estimula o debate criando um ambiente científico, valorizando o trabalho. Apesar de sua importância, este assunto não é ensinado nas escolas, e é raramente discutido no meio científico (...)"
Mônica e José H. Muelbert, Halifax, Canada.

+++++

+ "Congratulações pelas atividades desenvolvidas pela SBI, que está ganhando prestígio cada vez mais (...)"
Setuko Masunari, Secretária da Sociedade Brasileira de Carcinologia, Curitiba.

+++++

+ "(...) Parabenizo-o pelo excelente trabalho que desenvolve junto à SBI, uma das mais dinâmicas sociedades, se não a mais". Renato Marinoni, Presidente da Sociedade Brasileira de Zoologia, Curitiba.

+++++

+ "(...) Encaminho-lhe também uma separata de um de nossos trabalhos sobre Tucuruí. Seria bom que o BOLETIM informasse sobre as últimas publicações de seus sócios. Ajudaria na divulgação de seus trabalhos. Fica aqui a sugestão".
Maria Mercedes Bittencourt, Manaus.
NOTA: O Boletim entende que o INFORMATIVO ICTIOLÓGICO seja o foro mais apropriado para a divulgação técnica. Entretanto, atende a sugestão da sócia, já neste número.

A ATA da Assembléia Geral de fevereiro continua ao seu dispor. Requisite à Secretaria uma cópia pelo Correio.

CERTIFICADOS DE FILIAÇÃO e números anteriores do BOLETIM também são fornecidos, mediante solicitação.



Neste último número de 1988, o BOLETIM deseja

A TODOS OS ASSOCIADOS

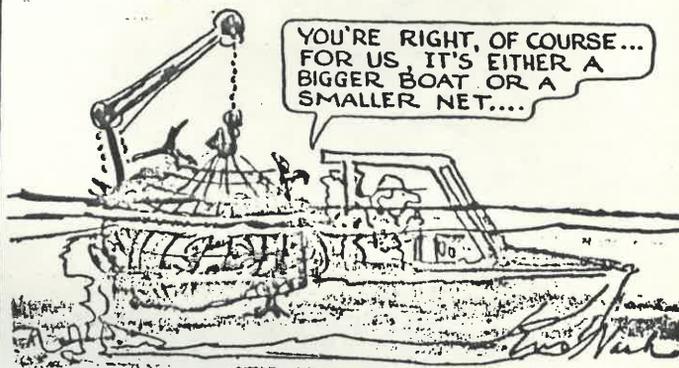
UM

Feliz Natal

E UM

Ano Novo

PLENO DE
REALIZAÇÕES



Colab.: sócia Patrícia Cunningham
YANKEE • March '79

Promovidos pela SBI e contando com as instalações do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo, realizaram-se entre 5 e 9 de setembro os Cursos de Extensão "Métodos e princípios utilizados no estudo de sistemática de peixes", ministrado pelo Prof.^o Naércio Aquino Menezes, e "Reprodução em peixes: conceitos e métodos", ministrado pela Prof.^a Anna Emília A. de M. Vazzoler. Apesar da greve dos Correios de São Paulo, 83 fichas de inscrição chegaram à Secretaria, algumas procedentes de lugares bem distantes: PE, RN, AL, Uruguay, etc. Apenas 42 puderam ser atendidas. 4 desistências foram comunicadas a tempo, e assim permitiram as devidas substituições. Já no primeiro dia de aulas, a frequência de comparecimento foi de 100%.

AULAS, AMIZADE, CONFRATERNIZAÇÃO

As aulas desenvolveram-se de segunda a sexta, totalizando 30 horas. Houve atividades tanto em salas expositivas como em laboratório, permitindo o manuseio e análise de uma razoável quantidade de peixes. O clima do evento foi muito saudável, ainda que vários dos participantes não se conhecessem de data anterior. Após a aula do dia 7, feriado, 40 pessoas estiveram almoçando num restaurante chinês de Pinheiros, contando com a presença da Tesoureira da SBI, Prof.^o Yur, e tendo como convidados os professores Naércio e Anna Emília. Ao encerramento das atividades, na sexta à tarde, certificados para os alunos, e flores e lembranças para os professores.

BALANÇO FINAL

Financeiramente, computadas a receita da taxa de inscrição e as despesas com materiais diversos, o saldo dos Cursos foi de -Cz\$2.116, valor este bancado pela Sociedade. O saldo mais importante, no entanto, é o de a SBI haver cumprido com uma de suas funções estatutárias: congregar ictiologistas e a eles proporcionar atividade de formação ou aperfeiçoamento. Desejamos que os Cursos tenham sido de muito proveito para todos, e que em outros anos o evento se repita com igual sucesso.

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS:

Prof.^o Naércio, Prof.^a Anna Emília, Prof.^o Antônio Guimarães Ferri (Diretor do I.O.), Oc. Gastão César C. Bastos, Biól. Cláudia Godinho, Biól. Mônica Ponz Louro, Biól. June Ferraz Dias, Prof.^o Lucy S.H. Soares, e Secretaria de Atividades Acadêmicas.

RELAÇÃO DOS CURSISTAS DE SISTEMÁTICA

Elizabeth Romagosa (SP), Antônio C. Osako (SP), Bruno C. Camerino (MG), Maurício da Silva (SC), Jorge E. Kotas (SC), Oscar A. Shibatta (DF), In dia M.B. Moreira (RJ), Maria Célia Portella (SP), Décio F.M. Júnior (RJ), Wladimir M. Domingues (PR), Antônio Olinto Á. da Silva (RJ), Verônica L. S. Corrêa (RJ), Carla S. Pavanelli (PR), Ricardo L. Crispino (SP), Mário Barletta (PR), Ângela T. Silva (PR), Nayra S. Ficher (RJ), Adilson K. Takata (SP), Miguel A.T. Rios (SP), Eloci Peres (SP), Sandra E. Favorito (SP), Francisco J. de Figueiredo (RJ), Luiza I. Ferreira (SP), Leandro Clezar (SC), Ulisses L. Gomes (RJ), Mário V. Arrasa (SP), Frederico W. Kurtz (RJ), Maria de los Angeles Gassalla (SP), Laura M.C. Alvares (SP) e Cláudia M.L. Ferreira Bastos (SP).

RELAÇÃO DOS CURSISTAS DE REPRODUÇÃO

Cássia de Freitas (SP), Acácio R. G. Tomás (SP), Roberto da Graça Lopes (SP), Adriana M. Saad (RJ), Helena São Thiago (RJ), Edson C. Perrone (ES), Mauro Bleich (SP), Jesiel M. Silva (MS), José M.R. Aranha (RJ), Carlos E.L. Ferreira (RJ), Fernanda A.C. Segui (PR) e Luiza M.S. Porto (RJ).

INSTITUTO DE PESCA: CURSO SOBRE REPRODUÇÃO INDUZIDA

O Instituto de Pesca do Estado de São Paulo está promovendo um Curso de Extensão sobre o tema REPRODUÇÃO INDUZIDA DE PEIXES. A coordenação está a cargo da Dra. Massuka Y. Narahara, e o período de aulas será de 7 a 11 de novembro, manhã e tarde. As inscrições podem ser feitas até o dia 7, ao preço de Cz\$ 4.000 (graduados), Cz\$ 1.500 (graduandos) ou isentos (estagiários e técnicos da Secretaria de Agricultura).

Informações adicionais podem ser obtidas no local - Parque da Água Branca, Av. Francisco Matarazzo, São Paulo, ou pelo fone (011)622878.

O ENVIO DE PEIXES PELO CORREIO

A SBI COMPLETA SUA 500ª FILIAÇÃO

Freqüentemente é necessário aos pesquisadores remeter espécimens coletados em sua área de estudo, até instituições ou especialistas situados em cidades distantes. Hoje, o meio mais prático e econômico é a remessa por via postal. Assim, para que os sócios da SBI saibam exatamente como proceder para o envio de seu material, o BOLETIM dirigiu-se à Agência Central dos Correios de São Paulo, onde se entrevistou com seu Subgerente, sr. Lucio Badan.

COMO ACONDICIONAR O SEU PEIXE

Em primeiro lugar, é fundamental que o exemplar esteja corretamente fixado e conservado, para que não se deteriore durante a viagem. Para a condicioná-lo, duas opções:

- envolto em gaze (ou pano) umedecido em álcool;
- imerso em vidro contendo álcool 70%, hermeticamente fechado.

Para qualquer das opções, enfie tudo num saco plástico bem resistente, e amarre. A seguir, coloque-o numa caixa de isopor, tendo o cuidado de preencher, com serragem ou algodão, os espaços existentes entre o saco plástico e as paredes da caixa. Este passo é vital, não apenas para proteger o vidro ou o peixe de choques contra a caixa, mas também para promover a absorção do álcool, em caso de vazamento/evaporação. Ciente de que o objeto está compactamente posicionado, sem folgas horizontais ou verticais, tampe a caixa, mas não a amarre ainda.

PROCEDIMENTOS POSTAIS

Se o destino de seu material localizar-se no exterior, passe primeiro no posto específico da Secretaria da Agricultura, para inspeção sanitária e emissão de laudo (*). Aí se dará o lacramento da caixa de isopor. Entretanto, situando-se o destino em território nacional, dispensa-se a liberação sanitária. Vá direto à Agência dos Correios. Lá adquira uma caixa de papelão padronizada. Caso seja indagado sobre o conteúdo, declare: "peixe conservado para estudos científicos". Se requisitado, destampe a caixa de isopor e mostre o conteúdo. Não é necessário esconder nada, pois a embalagem está vazante com as regras: inodoro e sem risco de vazamento. Postagem autorizada, lacre a caixa de isopor, coloque-a na de papelão, e escolha o tipo de postagem desejado - o SEDEX é a forma mais rápida e segura.

(*) Em S. Paulo - Av. São João, 313/18ª, capital.

NOVOS SÓCIOS DA SBI (jul-out/88):

- 478 - Cássia de Freitas (SP)
- 479 - Mário Villaescusa Arrasa (SP)
- 480 - Patrícia Sfair Sunyé (PR)
- 481 - Ricardo Lopes Crispino (SP)
- 482 - Alexandre Rodrigues da Silva (SP)
- 483 - Adriana Miguel Saad (RJ)
- 484 - Eloci Peres (SP)
- 485 - Miguel Ângelo T. Rios (SP)
- 486 - Mauro Bleich (SP)
- 487 - Fernanda Almeida Castro Segui (PR)
- 488 - Antônio Coji Osako (SP)
- 489 - Marcelo Serrano Agustoni (RS)
- 490 - Bruno Caldas Camerino (MG)
- 491 - Carlos Ferreira de Figueiredo (SP)
- 492 - Claudenice Deitós (PR)
- 493 - Maria José de A.C. Rocha Passos (SP)
- 494 - Javier Quevedo Ruiz (SP)
- 495 - Maria Paula Mellito da Silveira (SP)
- 496 - Daniel Shimada Brotto (RJ)
- 497 - Maria do Socorro S. Pinheiro (MA)
- 498 - André Paulo C. de Carvalho (SP)
- 499 - Maria Célia Portella (SP)
- 500 - Nelson Bernardi (SP)

CORREÇÃO AO BOLETIM DE JULHO:

À página 3 do Boletim nº 13, foram apresentados os valores numéricos de filiação/ano desde 1983. Alguns dados estavam incorretos, e aqui vão os verdadeiros:

1983: 286	Como se vê, a conclusão
1984: 52	mantém-se: o crescimento
1985: 36	substancial da Sociedade,
1986: 25	que em 1988 recebeu
1987: 35	um aporte de novos sócios
1988*: 66	os só superado pelo do
Total = 500**	ano de fundação, 1983.

(*) : até outubro

(**) : destes, cerca de 110 foram desligados, por não pagamento de 84, 85, 86 e/ou 87.

ATUALIZAÇÕES DE ANUIDADE

Para sócios fundadores e efetivos, é de 1 UPC. O envio pode ser feito em cheque nominal à Sociedade, para o endereço da Tesoureira: Profª Yur Maria e Souza Tedesco, Rua da Consolação, 2920/63, 01416, São Paulo, SP.

* Colega EDUARDO KUNZE BASTOS comunica seu novo endereço, e coloca-se à disposição da SBI e de seus sócios na Fundação Pró-Maturidade: SHIS QI 07 - CL - Bl. B, Sala 201 Lago Sul - 71600, ou C.Postal 02-0186 70001 - Brasília - DF. (061)248-3675.

* Recebemos o Boletim 2(2) - agosto/88 da Sociedade Brasileira de Carcinologia. Nelo encontra-se larga e atualizada bibliografia desta área, que a Secretária da SBI coloca à disposição de seu Quadro Social (xerox pelo Correio, com despesas pelo interessado).

* Colega JOSÉ SABINO, da UNICAMP, está produzindo documentário científico em vídeo. "Trata-se de um documentário sobre os riachos da Mata Atlântica, mostrando algumas espécies de peixes, seus hábitos e comportamento alimentares, seus microhabitats e alguns predadores. Mostra também a interdependência dos riachos com a mata, através de suas relações ecológicas. Finalmente, aborda os principais problemas ambientais deste ecossistema e enfatiza a importância de se preservar o ambiente como um todo, e não espécies isoladas". A pesquisa é fruto da orientação dos Professores Ricardo Macedo C. e Castro e Ivan Sazima, e tenciona promover a divulgação científica como forma de educação conservacionista. -- Dept^o de Zoologia, Inst. Biologia, UNICAMP. 13081, Campinas.

PESCA DE TUBARÕES E RAIAS: MESA-REDONDA EM DEZEMBRO

Os Professores A.F. de Amorim (Santos) e C.M. Vooren (Rio Grande), comunicam ao Boletim que durante o próximo Simpósio da FURG sobre Pesquisa Pesqueira (Rio Grande, 5 a 8/12/88), será realizada uma MESA-REDONDA com o tema "A pesca de tubarões e raias no Brasil e países adjacentes: estatística da pesca, composição das capturas, e artes de pesca". O evento é fruto da grande quantidade de trabalhos sobre o assunto que chegou às mãos do Comitê Organizador do Simpósio, e enfoca a internacionalidade destes recursos, visto o Brasil compartilhar da captura de tubarões migratórios. O Prof^o Vooren, Coordenador da Mesa, convida pesquisadores e entidades envolvidos na pesca de tubarões e raias a participar da referida atividade, comunicando ao Comitê antecipadamente (endereço na última página do BOLETIM).

A UTILIZAÇÃO DE CATEGORIAS SISTEMÁTICAS EM ESTUDOS ECOLÓGICOS

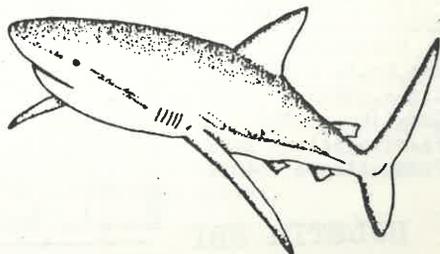
Zavala-Camin, L.A.
Instituto de Pesca, SP

Por ser a espécie a unidade biológica nos estudos de sistemática e de ecologia, às vezes são usadas erroneamente denominações de categorias sistemáticas acima de espécie em estudos ecológicos. Observa-se isso principalmente em levantamentos faunísticos e em estudos de conteúdo estomacal, quando é atribuída semelhança ecológica a uma área, por terem encontrado espécies do mesmo gênero ou família em 2 ou mais locais dessa área, ou por só terem conseguido identificar exemplares até gênero ou família.

Para melhor compreender o relacionamento das espécies com o meio ambiente, lembremos que: especiação é a divisão de uma linhagem filética causada por mecanismos de isolamento reprodutivo; espécies alopátricas são as que têm a mesma origem filética e ocupam nichos diferentes; e espécies simpátricas são as que geralmente não têm a mesma origem filética, mas compartilham o mesmo ambiente (MAYR, 1977). Conseqüentemente, quanto menor a categoria sistemática (gênero, família), maior será a possibilidade das espécies serem diferentes do ponto de vista ecológico, enquanto que espécies sem ancestrais comuns podem apresentar semelhanças ecológicas.

Esses conceitos devem ser levados em conta quando se trata de micro-sistemas ecológicos, mas não necessariamente quando se trata de macro-sistemas. P.ex.: o gênero Thunnus (atuns) pertence ao ecossistema pelágico; entretanto, dentro desse grande ecossistema, cada espécie de atum tem seu próprio nicho ecológico. Diferenças ecológicas também se observam entre sub-espécies e entre populações de uma mesma espécie.

----- Ender. do autor: Av. Bartolomeu de Gusmão, 192, 11100, Santos, SP.



De 22 a 27 de janeiro de 1989, em dependências da Universidade Federal da Paraíba, estar-se-á realizando o XVI Congresso Brasileiro de Zoologia, evento anual patrocinado pela Sociedade Brasileira de Zoologia. Dentro dele, como há 6 anos, teremos um ENCONTRO BRASILEIRO DE ICTIOLOGIA, agora em sua 7ª edição.

Para cuidar dos interesses da SBI junto ao Comitê Organizador do Congresso, a Diretoria solicitou a participação do Conselheiro Ricardo de Souza Rosa, docente na UFPb, e nele depositou total autonomia de ação.

O Presidente do C.O. deste Congresso é o Prof^o Dalton Amorim, que remeteu ao Boletim algumas informações, a seguir reproduzidas.

ALTERAÇÕES NAS COMUNICAÇÕES ORAIS

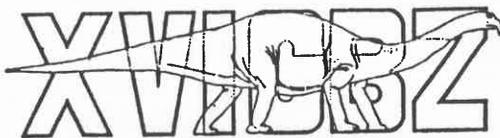
Para este XVI CBZ foram eliminadas as comunicações orais curtas, transferidas para painéis. Paralelamente, de saconselharam-se os trabalhos meramente descritivos, e criaram-se as comunicações de temas longos.

TRABALHOS ANALISADOS POR REFEREES

O Comitê Organizador também elaborou uma banca de "referees", com a finalidade de selecionar os manuscritos. A Ictiologia também tem o seu, específico para a área.

HOTÉIS E INFRAESTRUTURA

O Prof^o Dalton lembra aos sócios da SBI duas grandes limitações físicas para o Congresso de 89: hotéis da capital paraibana, escassos em época de verão, e salas de aula para a realização do Evento. Na Universidade há apenas 1 auditório de capacidade superior a 150 pessoas (350), e 6 ou 7 para 100 a 150.



XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
22 a 27 de Janeiro de 1989 - João Pessoa - PB

AS PROVIDÊNCIAS DA SBI

Ao contrário do que ocorreu em Curitiba, a Diretoria não está neste ano fazendo-se presente de maneira direta à organização do Congresso. O motivo é compreensível: a larga distância de João Pessoa a São Paulo e os conseqüentes custos envolvidos numa viagem. Para contornar a situação, correspondências foram mantidas com o Prof^o Amorim e com o Prof^o Ricardo Rosa, este o representante da SBI em João Pessoa, solicitando alguns itens particulares para o VII Encontro Brasileiro de Ictiologia. Dentre outros, um dos auditórios de 150 lugares, sala exclusiva para as sessões de painéis, e espaços no horário para a realização de 3 ou 4 conferências e uma mesa-redonda.

VII EN

INSCRIÇÕES

O prazo para sumos teve seu prazo de 30/9 para inscrições para partidem ser feitas. O Comitê Organizador do Congresso Brasileiro de Zoologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Depto de Sistemática, 58051, João Pessoa, PB, 1 OITN (estudante da SBZ), ou 3 OITN (estudante da SBZ) em ligação à SBI não

MESA-REDONDA SOBRE ICTIOLOGIA

A SBI está organizando uma mesa-redonda com o tema: REPRESAS, e para tal já foram realizados alguns trabalhos iniciais com os participantes: ictiologistas que trabalham neste tipo de ambiente, áreas de pesquisa, drelétricas. O público-alvo do evento é a comunidade ictiológica. As linhas de debate, a serem discutidas, são:

- A Ictiologia em representação atual à Ciência
- Prós e contras da utilização de métodos de estudo.
- O valor real dos resultados sobre os rumos da construção de represas.
- Perspectivas da Ictiologia e o programa hidrelétrico nacional.

Sugestões e adesões devem ser enviadas à Secretaria da SBI.

ALGUMAS DISTÂNCIAS RODOVIARIAS (em Km)

- Belém - 2830
- Natal - 230
- Maceió - 388
- S. Luís - 1918
- Fortaleza - 815
- Salvador - 1024
- Recife - 126
- Brasília - 3113
- B. Horizonte - 2332
- São Paulo - 2914
- Rio - 2622
- Curitiba - 3322
- Florianópolis - 3681
- Porto Alegre - 4037



elo Horizonte, Belém, Campinas,
 uiabá, Juiz de Fora, Curitiba...

vai estar prá peixe...

Atendendo recomendações de diversos sócios, a SBI encaminhou ao Comitê Organizador do XVI CBZ um pedido de providências para coibir as faltas. O manifesto foi encaminhado, em semelhantes moldes, também pela Sociedade Brasileira de Carcinologia, uma das maiores prejudicadas no Evento de Curitiba.

João Pessoa terá pelo menos duas primazias na história dos Encontros de Ictiologia:
 1) é o primeiro no Nordeste,
 2) e é o primeiro a realizar-se em cidade litorânea.

CONGRESSO BRASILEIRO DE ICTIOLOGIA

AO CONGRESSO

recebimento de encerramento prorroga 15/10. As inscrições simples diretamente ao Comitê do XVI Congresso de Ictiologia - Universidade - Paraíba, CCEN, Física e Ecologia, Caixa, PB. Taxa: R\$ 2,00 (sócios) e R\$ 3,00 (demais). A fixação dá desconto.

LOGIA DE REPRESAS

para o VII EBI
 ma ICTIOLOGIA DE
 em mantendo cons-
 síveis debatido-
 alizam pesquisas
 sejam ou não hi-
 vo a ser atingi-
 gica em geral.
 incípio, são:
 s e sua contri-
 brasileira.
 rmização dos

ados da pesquisa
 ção de barragens.
 gica junto ao pro-
 al.
 podem ser dirigidos

PARTICIPE !

CONGRESSO DE 1990 PODERÁ SER EM SÃO PAULO

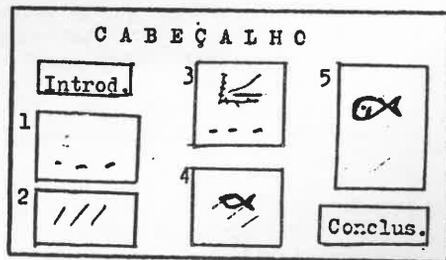
E a Diretoria da SBZ já está se preparando para o Congresso de 90. Segundo o seu Presidente, Prof. Renato Marinoni, seria interessante que durante o Evento em João Pessoa já se deliberasse pelo local do ano seguinte. Por esse motivo, primeiros contatos estão sendo feitos com os representantes de Sociedades Científicas sediadas na Universidade de São Paulo, para averiguar-se da viabilidade de o Congresso de 90 ser realizado na capital paulista.

SUGESTÕES PARA O PREPARO DE UM BOM PAINEL

As dicas são compiladas e traduzidas de material publicado em "Preliminary Program, 16th Annual Meeting, Society for Neuroscience", 1986. Os originais foram enviados pelos sócios Mônica e José H. Muelbert, do Canadá. O Boletim agradece.

1. Dentro das dimensões estipuladas, faça-o mais longo no eixo horizontal que no vertical.
2. Divida o espaço total em 6 a 8 seções retangulares, com moldura. Acima delas, em letras maiores, coloque o título, autor, instituição, e número do resumo no livro, pois facilita o acompanhamento.
3. Os 6 a 8 retângulos mencionados devem ser dispostos em colunas, e não em filas horizontais. É mais adequado ao visitante ler coluna por coluna do que ficar em ziguezague entre as demais pessoas.
4. Uma introdução deve constar do retângulo superior esquerdo, e as conclusões do inferior direito, tudo em letras maiores.

5. As ilustrações devem ser visíveis de mais de 1 metro. Numere-as, mas sem constar "Fig.", que é dispensável para o caso. Cada ilustração deve estar acompanhada de uma breve legenda explicativa.



IMPORTANTE: O painel é bom quando se auto-explica. A participação do autor deve ser preservada para a discussão e troca de idéias com os visitantes, que por certo serão muitos. Boa sorte!

À medida em que os dias transcorriam, a atividade do pessoal se organizava, permitindo que algum tempo fosse dedicado ao lazer. Pudemos, assim, conhecer locais de rara beleza, junto à cachoeira, e disputar acirradas partidas de sinuca na minúscula mesinha ragada do botequim, cujas paredes eram legítimos pau-a-pique, pois os troncos eram presos verticalmente uns aos outros. Minha natural modéstia me impede de dizer o nome do vencedor do campeonato.

Acima da grande queda (130m) formara-se uma piscina natural, transversalmente, com pouco mais de 1 metro de profundidade, e fundo numa só rocha, liso. No seu lado superior a parede brancacenta, espumante, de uma cachoeirinha com 5 metros de desnível, proporcionava-nos uma ducha revigorante. Ao centro, a natureza caprichosamente entalhou um grande paralelepípedo, cujo topo facia uma superfície das águas e proporcionava um gostoso banho de sol, individual. "Devorador" em criança dos livros de Edgard Rice Borroughs, vendo integrantes femininas deitadas naquela pedra, algumas vezes surpreendi-me a pensar no altar de sacrifícios dos "gomanganis"(**), que tantas vezes Tarzan frustrou...

Um domingo, fomos desafiados para uma partida de futebol. O time local, invicto há vários meses (pensava que fosse pela distância e conseqüente falta de oponentes), queria jogar contra os "gringos". Aceitamos o desafio, juntamos nossas tralhas e fomos à luta. Estávamos confiantes na vitória, pois, afinal de contas, tínhamos a "seleção do mundo": Naércio, corintiano profissional e bom de bola; Lolo e João, jogadores tão bons quanto Naércio; Junk, alemão; Jorge, chileno; Géry, francês; Assad, "xinguara"; Brito, "baiano"... enfim, só gente de "gabarito". A bem da verdade, diga-se que o Prof. Géry e o Prof. Britski eram apenas torcedores... Ah! Tínhamos torcida organizada, também: Bárbara Robertson, Ilka Paixão, Karola Junk, Maria Gercília,

Leoneza Herculano, Raimunda Almeida e Francisco Martinho(***)).

COMEÇOU O JOGO. O Geraldo Santos, miniatura de craque (mas bom de bola) "entortou" alguns adversários, esticou ao ponta, um centro, Naércio cabeceia. Primeiro gol. Vai se fácil, pensei. Mas ao darem reinício ao jogo compreendi porque o time local estava invicto: um "negão" de dois metros recebeu a bola e avançou como um trator, derrubando todos que tentavam detê-lo. O pior disso é que vinha em minha direção! Desesperado, gritei ao outro beque: - João, me socorre que não agüento parar esse crioulo!

- Deixa comigo, professor (ele me tratava assim)! E partiu decidido, cruzando com o atacante à entrada da área. Quando a poeira baixou, avistei-o correndo com a bola, enquanto o adversário jazia estirado no chão. Ufa! Daí em diante, nem precisava pedir. E ele levou vantagem em todas. A única vez que o vi derrubado foi no dia em que duas arraias (Potamotrigonidae sp) o picaram, simultaneamente, levando-o a um doloroso leito de hospital.

RESULTADO FINAL 4 a 0. Creio que os "gols" foram todos feitos pelo Prof. Naércio, e soube naquele dia porque o Coríntians deixou de ser campeão por tantos anos... A vitória foi condignamente comemorada, e o dia seguinte veio localizar-nos alguns quilômetros rio abaixo, pesquisando os igarapés... Mas esta é outra história!

(*) Ivanzir Vieira é professor na Universidade Federal de Juiz de Fora. Depto Zoologia, ICBG, CEP 36100, Juiz de Fora, MG.

(**) "Gomanganis": denominação pela qual Tarzan conhecia os homens de pele negra.

(***) Os participantes mencionados são, em sua maioria, pesquisadores do INPA (Manaus)(Nota da Editoria).

FURG E OCEANOGRÁFICO DIVULGAM
DATAS, VAGAS E ORIENTADORES

SEÇÃO
PÓS-GRADUAÇÃO

Mestrado em Oceanografia Biológica: este o curso de pós-graduação oferecido pela Fundação Universidade do Rio Grande para os interessados em Ictiologia. São orientadores, nesta área, os Professores:

C.M. Vooren - ecologia de populações de peixes cartilaginosos;

G. Phonlor - biologia do desenvolvimento de teleosteos, fertilização, incubação e criação de larvas;

G. Weiss - ictioplâncton estuarial e marinho;

J.P. Castello - dinâmica populacional, avaliação de abundância com técnicas hidro-acústicas...

J.A. Levy - sistemática bioquímica;

L.N. Chao - ecologia e sistemática;

M. Haimovici - dinâmica populacional, biologia pesqueira...

R.P. Habiaga - pesca exploratória de recursos pelágicos.

INSCRIÇÕES: até 15/12, para candidatos brasileiros.

PROVAS: início em 20/12.

AVALIAÇÃO: curriculum, inglês (eliminatório), prova escrita (ecologia, genética e evolução, fisiologia animal e vegetal, botânica e zoologia geral, elementos de matemática e estatística), entrevista individual.

DURAÇÃO DO CURSO: máximo de 5 anos, com bolsa até 36 meses.

INF.: Comissão do Curso de Pós-graduação, FURG - C.P. 474, 96200, Rio Grande, RS. (0532)323033 (R:50) ou 323300 (R:148).

Mestrado e Doutorado: área de Oceanografia Biológica, os cursos oferecidos pelo Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo para os interessados em Ictiologia. Orientadores: A.E.A. de M. Vazzoler (duas vagas, sendo uma Mestrado e outra Doutorado) - diversificação, bionomia, ciclo de vida;

C.L.D.B. Rossi-Wongtschowski (uma vaga Mestrado) - bionomia, ciclo de vida, avaliação de estoques;

N. Yamaguti (duas vagas Mestrado) - diversificação, bionomia, ciclo vida;

P.T.M. Cunningham (duas vagas Mestrado) - ecologia, biologia, ciclo de vida;

Y. Matsuura (uma vaga Mestrado e uma Doutorado) - oceanografia e administração pesqueira.

INSCRIÇÕES: 16 a 31/1/89.

PROVAS: segundo o nível, em fevereiro/89.

INF.: Secretaria de Atividades Acadêmicas, IOUSP - C.P. 9075, 05508, São Paulo - F:(011)210-2122(R:521).

O BOLETIM envia à Profª Yur os sinceros PARABÉNS! pela sua defesa de tese, na USP, em 7 de outubro passado.

Os Bichos



Colaboração: sócio
Cláudio de Oliveira

EM JANEIRO, MUDANÇAS NA DIRETORIA E CONSELHO DELIBERATIVO DA SBI

Na Assembléia Geral Ordinária do dia 26 de janeiro, em João Pessoa, serão eleitos e empossados 5 novos membros do C.D., um número recorde para a SBI. Apenas 2 dos atuais 7 membros têm sua permanência garantida: L.A.Zavala-Camin, do Instituto de Pesca de Santos, e L.P.Cunha, da Universidade do Rio Grande. O mandato de ambos vai até 1991. Das 5 novas vagas, 3 são para mandato de 2 anos, e duas para de 3 anos. Uma de 2 anos é destinada à Profª Maura, Presidente em final de gestão. As 4 vagas restantes podem ser preenchidas por qualquer sócio em dia com suas anuidades. Basta manifestar seu interesse, por escrito, à Diretoria em vigor, com uma antecedência mínima de 48 horas das eleições. Os atuais membros do Conselho também podem se candidatar. A votação ocorre durante a Assembléia; é direta, e o escrutínio é secreto. A posse é imediata, sendo o tempo de 3 anos destinado aos 2 candidatos que receberem o maior número de votos.

A Diretoria também trocará durante a Assembléia do dia 26/1. A inscrição é por chapas, contendo Presidente, Secretário e Tesoureiro. O Estatuto aconselha que os 3 sejam residentes no mesmo estado. O mandato é de 2 anos, e a inscrição das chapas deve ser feita junto à Diretoria em vigor, até 48 horas antes da Assembléia.

As atribuições dos membros do Conselho e da Diretoria podem ser lidas nos capítulos IV e V do Estatuto. Todos esses cargos são honoríficos, sem direito a remuneração.



BOLETIM: O ÚLTIMO NÚMERO DA ATUAL GESTÃO

Foram 7 edições em 2 anos! O BOLETIM INFORMATIVO chega neste número 14 à última edição confeccionada pela atual Diretoria. À futura, ficam os votos de que cada vez mais possa o BOLETIM ser não apenas um veículo de INFORMAÇÃO, mas também de PARTICIPAÇÃO e de CONGRATAMENTO entre as centenas de sócios que compõem a SBI.

notas

Seguindo sugestão da sócia Maria Mercedes (pg.2), aí vão as publicações por mim recebidas neste ano. Os comentários visam ao melhor conhecimento do trabalho por parte dos leitores do Boletim. P.T.C.

ZAVALA-CAMIN, L.A. 1986. Possíveis estratégias de distribuição e retorno de peixes brefepipelágicos do Brasil (20°S-32°S). B.Inst. Pesca 13(2):103-113. A partir da análise de conteúdo estomacal de atuns e afins, o autor enumera 7 movimentos de água do litoral S e SE do Brasil como sendo os responsáveis pelo deslocamento de juvenis epipelágicos de espécies bentônicas, demersais e neríticas. O trabalho associa ao seu levantamento biológico informações e gráficos de natureza física, apresentando ainda uma listagem de 75 espécies componentes da dieta de atuns brasileiros.

☐ Aos que trabalham com larvas e ovos de espécies marinhas. Em português. Separata ou cópia: Av. Bartolomeu de Gusmão, 192, 11100, Santos, SP (em nome do autor).

MONTEIRO, P.J.C., VAL, A.L. & ALMEIDA-VAL, V.M.F.

1987. Biological aspects of Amazonian fishes. Hemoglobin, hematology, intraerythrocytic phosphates, and whole blood Bohr effect of *Mylossoma duriventris*. Can.J. Zool. 65:1805-1811.

O jovem Plínio Monteiro está começando muito bem, sob a orientação segura e experiente de seus colaboradores deste trabalho. *Mylossoma duriventris* é um Characiforme da família Serrasalminidae, que aqui tem explorados diversos aspectos da composição e fisiologia sanguíneas. As variações são interpretadas à luz de elementos ambientais, particularmente oxigênio e nível d'água.

☐ Para pesquisadores do assunto e demais interessados em adaptação ou genética bioquímica. Resumos em inglês e francês. Texto em inglês acessível. Separata ou cópia: A.L.Val, INPA, Estrada do Aleixo, 1756, 69083, Manaus.

VAL, A.L. & ALMEIDA-VAL, V.M.F. 1988. Adaptative features of amazon fishes. Hemoglobins of *Brycon cf cephalus* and *Brycon cf erythropterum* (Pisces). Rev.Brasil.Genet. 11 (1):27-39. Trabalho mais recente e em semelhante estilo ao anterior, agora versando sobre duas (sistematicamente polêmicas) espécies da família Characidae. Resumo em português. Texto em inglês acessível. Separata ou cópia: mesmo endereço anterior.

REIS, R.E. 1987. Ancistrus cryptophthalmus sp.n., A Blind Mailed Catfish from the Tocantins river basin, Brazil (Pisces, Siluriformes, Loricariidae). Rev.fr.Aquariol. 14(3):81-84.

Trabalho essencialmente descritivo, no qual o pesquisador gaúcho apresenta uma nova espécie do gênero Ancistrus, esta de ocorrência cavernícola. Localidade-tipo: Goiás, bacia de drenagem do Tocantins. □ Para sistematas de peixes dulceaquícolas. Fotos coloridas. Resumos em inglês e francês. Texto em inglês acessível. Separata ou cópia: PUC, Museu de Ciências, Av. Ipiranga, 6681 C.P. 1429 -90620, Porto Alegre, RS.

ISAAC-NAHUM, V.J. & VAZZOLER, A.E.A. de M. 1987.

Biologia reprodutiva de Micropogonias furnieri (Desmarest, 1823) (Teleostei, Sciaenidae). 2. Relação gonadosomática, comprimento e peso dos ovários como indicadores do período de desova. Bolm Inst. oceanogr. 35(2):123-134. A larga experiência das autoras em estudos de reprodução de peixes, como também na biologia de Micropogonias furnieri, confere a este trabalho uma aplicação não restrita à espécie analisada. Mais que isso, produz nele um referencial metodológico para estudos similares, pelo quê □ se lhe recomenda a pesquisadores de reprodução em espécies marinhas e dulceaquícolas. Em português. Separata ou cópia: A.E. Vazzoler, Instituto Oceanográfico, USP, C.P. 9075, 05508, São Paulo, SP.

MERONA, B.DE, CARVALHO, J.L. & BITTENCOURT, M.M.

1987. Les effets immédiats de la fermeture du barrage de Tucuruí (Brésil) sur l'ichtyofaune en aval. Rev.Hydrobiol.trop. 20(1):73-84. Trabalho multiespecífico, em que interessantes parâmetros da distribuição, reprodução e densidade da ictiofauna do rio Tocantins são correlacionados à construção da barragem de Tucuruí.

□ Particularmente útil para os ictiologistas que trabalham em barragens, mas também deve ser lido pelos interessados em reprodução e alimentação de espécies de água doce. Resumos em francês, português e inglês. Texto em francês acessível. Separata ou cópia: M.M.Bittencourt, INPA, DBA - Estrada do Aleixo, 1756, 69083, Manaus, AM.

REIS, R.E. & MALABARBA, L.R. 1988.

Revision of the neotropical cichlid genus Gymnogeophagus Ribeiro, 1918, with descriptions of two new species (Pisces, Perciformes). Revta bras. Zool. 4(4):259-305. Separata recebida ao fechamento da edição do Boletim, pelo quê ainda não analisada. Separata ou cópia: R.E. Reis ou L.R. Malabarba - PUC, Museu de Ciências; Av. Ipiranga, 6681, C.P. 1429, 90620, Porto Alegre, RS.

PREMIAÇÃO DE TRABALHOS EM CONGRESSOS

A última Assembléia da SBI deliberou que se promovia uma premiação dos melhores trabalhos apresentados nos Encontros Brasileiros de Ictiologia. O regulamento deverá ser decidido na próxima Assembléia, em João Pessoa, para que entre em vigor no Encontro de 1990. Todos os sócios estão convidados a opinar para a constituição deste regulamento, que a seguir é reproduzido na forma de um esboço preliminar.

I - DOS OBJETIVOS:

O estímulo à confecção de trabalhos de alto nível, na modalidade PAINEL.

II - DAS CATEGORIAS:

- a) "Iniciante" (primeira apresentação dos autores em Congressos nacionais ou internacionais);
- b) "Profissional" (demais).

III - DA COMISSÃO JULGADORA:

São membros natos os da Diretoria e Conselho Deliberativo da SBI. A critério da Comissão, poderá ser convidado também um membro do Comitê Organizador local. É Presidente da Comissão o Presidente do Conselho Deliberativo.

IV - DOS CRITÉRIOS DE JULGAMENTO:

Serão estabelecidos pela Comissão de cada Evento, previamente a ele, e com ampla divulgação aos sócios, tendo em conta os itens conteúdo, estética, valor científico e originalidade.

V - DA PREMIAÇÃO:

Os 3 melhores trabalhos em cada categoria receberão MENÇÕES HONROSAS. O melhor de cada uma receberá, ainda, o direito à aquisição de livro(s) à sua escolha, no valor de até 5 anuidades em vigor na época do Congresso. O pagamento do prêmio será feito pela Tesouraria da Sociedade, contra apresentação da nota de compra.

VI - DAS INSCRIÇÕES:

Estarão automaticamente inscritos todos os trabalhos efetivamente apresentados em sessões de painéis da SBI.

RIO GRANDE - SIMPÓSIO DA FURG SOBRE PESQUISA PESQUEIRA. 5 a 8/12/88. Programação: Fenômenos oceanográficos e sua influência sobre a pesca. Recursos demersais e pelágicos do Atlântico Sul Ocidental. Estado atual da tecnologia do pescado. Administração pesqueira e economia pesqueira. O Setor de Comunicação Social da FURG divulga que "ao final do simpósio, baseando-se nas pesquisas apresentadas, será possível traçar um diagnóstico das principais pescarias realizadas por Brasil, Uruguai e Argentina no Atlântico Sul, o que certamente permitirá o estabelecimento de uma política nacional voltada aos recursos do mar, no campo biológico". Recebimento de trabalhos: prazo esgotado. Outras inf.: Comitê Organizador, FURG, C.P. 474, 96200, Rio Grande, RS.

MAR DEL PLATA - QUINTO SIMPOSIO CIENTIFICO E CUARTAS JORNADAS PARA EM PRESARIOS DE LA PESCA. 28/11-2/12 Promovidos pela Comision Tecnica Mixta del Frente Maritimo (Uruguai/Argentina). Inf: Lic. Héctor Otero, Juncal 1355 P.6 Esc.604, Montevideo.

JOÃO PESSOA - XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA e VII ENCONTRO BRASILEIRO DE ICTIOLOGIA. 22 a 27/1. Maiores detalhes nas páginas centrais.

SAN FRANCISCO - NEOTROPICAL FRESH-WATER FISH SYMPOSIUM. 24 a 25/6 A workshop on the Biogeography of South American Freshwater fishes at the California Academy of Sciences. The workshop will be led by specialists, and will emphasize roundtable discussions of distribution patterns, methods of analysis and past environmental and geological conditions. Recomenda-se aos pesquisadores brasileiros apresentar trabalhos. Inf.: J.N. Baskin, Biological Sciences Department, Cal Poly University, Pomona, CA 91768 USA - Ou: Naércio A. Menezes, co-organizador, Museu de Zoologia, USP, Av. Nazaré, 481 C.P. 7172, 04263, São Paulo, Brasil.

TALMENDARÉ (PE) - IV REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO SOBRE PESCA E PESQUISA DE TUBARÕES E RAIAS NO BRASIL. 4 a 7/7. Inf.: Prof.º Antônio Lisboa N. da Silva. Univ.Fed.Rural de Pernambuco, C.P.2071, 52071, Dois Irmãos, Recife, PE.

MONTPELLIER, FRANCE - LA RECHERCHE FACE A LA PECHE ARTISANALE (A Pesquisa frente à Pesca Artesanal). SYMPOSIUM SCIENTIFIQUE INTERNATIONAL. 3-7/7 Temas: Estado da pesca e identificação das questões. Pesquisa e estrutura das pescas artesanais. Pesquisa e dinâmica das pescas artesanais. Pesquisa e legislação. Perspectivas da pesquisa sobre as pescas artesanais. Inf.: J.Lemoalle, ORSTOM-BP 5045, 34032, Montpellier Cedex, France.

ANCHORAGE, ALASKA - THE 119th ANNUAL MEETING OF AMERICAN FISHERIES SOCIETY. 3 a 7/9. Inf.: C.R.Sullivan, Exec.Dir., AFS - 5410, Grosvenor Lane, Bethesda, MD 20814.

ABERDEEN - FISH POPULATION BIOLOGY. 17 a 21/7. Biologia de peixes marinhos e dulçaquícolas. Inf.: D.N.MacLennan, DAFS, Marine Laboratory, PO Box 101, Victoria Road, Aberdeen AB9, 8DB, Scotland.

MUNICH - XXIVth CONGRESS OF THE INTERNATIONAL ASSOCIATION OF THEORETICAL AND APPLIED LIMNOLOGY. 13 a 19/8. Inf.: Icontas Service, SIL'89, Postfach 90 04 29, D-8000 München 90 GERMANY.

AGRADECIMENTOS: A coluna EVENTOS contou, nesta edição, com as colaborações dos sócios Carlos Araújo Lima (Manaus), Naércio A. Menezes (S.Paulo), Maria Mercedes Bitencourt (Manaus) e Mônica e J. Henrique Muelbert (Halifax, Canada). Obrigado!

A SBI
somos todos nós



EXPEDIENTE

Sociedade Brasileira de Ictiologia
Presidente: Maura Valim do Val-Sella
Secretário: Paulo de Tarso Chaves
Tesozeira: Yur Maria e Souza Tedesco
---- BOLETIM INFORMATIVO Nº 14 ----
Elaboração: Diretoria SBI
Gráfica: ECA/USP
Tiragem: 500 exemplares
Endereço para correspondência (até 27/1/89):

Paulo de Tarso Chaves - Instituto Oceanográfico, USP - C.P. 9075, 05508, São Paulo, SP, BRASIL.